



CONTROLA

# Diário da Campanha - Eleições 2024

Boletim produzido pela h2n, através da plataforma CONTROLA, no âmbito do projecto CORAGEM

## RESUMO

### ***Campanha Eleitoral – 16º Dia: Principais acções e promessas dos Partidos em quatro províncias***

No 16º dia de campanha, destacaram-se várias actividades dos partidos políticos nas províncias de Niassa, Cabo Delgado, Nampula e Zambézia. Em Niassa, o MDM e a RENAMO não realizaram actividades nas ruas, enquanto o FRELIMO organizou um showmício para promover Daniel Chapo. O MDM avaliou as suas acções em Lichinga e a RENAMO focou em campanhas porta-a-porta, prometendo melhorias em saúde e segurança. O PODEMOS promoveu uma campanha em Nsambula, destacando Venâncio Mondlane. Em Lago, o FRELIMO esteve activo em todos os bairros, enquanto a RENAMO não fez eventos públicos devido a um falecimento de um membro. No distrito de Ngauma, a RENAMO prometeu empregos e melhorias na saúde.

Em Cabo Delgado, a RENAMO, em Mocimboa da Praia, realizou reuniões internas, enquanto a Nova Democracia fez uma passeata. Em Balama, o FRELIMO recebeu apoio do administrador do distrito. Em Montepuez, Ossufo Momade prometeu melhorias em infra-estrutura e o PODEMOS destacou a inclusão. Na cidade de Pemba, o MDM conduziu uma campanha porta-a-porta.

Em Nampula, o PODEMOS organizou uma marcha no bairro Marrupanama, culminando num comício. O FRELIMO fez reuniões internas e o MDM actuou no mercado Nivihe. Na ilha de Moçambique, a RENAMO esteve no bairro Litine e o MDM intensificou a sua campanha porta-a-porta, prometendo uma fábrica de medicamentos. Relatos de violência política foram registados, incluindo agressões a simpatizantes da FRELIMO e ameaças a jornalistas da rádio comunitária de Mecubúri.

Na Zambézia, a FRELIMO promoveu um encontro com a comunidade em Quelimane, e o MDM acusou a FRELIMO de vandalizar o seu material. A RENAMO recebeu o seu candidato a governador numa marcha. O PODEMOS prometeu melhorias na saúde em Milange e o FRELIMO realizou um encontro interno no Gurué. O MDM buscou apoio para Lutero Simango no bairro Samora Machel.

O dia também foi marcado por ilícitos, como o uso de bens públicos em campanhas, com membros da FRELIMO utilizando uma viatura do município em Pemba, além de relatos de destruição de material de campanha e distribuição de panfletos por crianças no bairro Alto Ginconi em Pemba.

## PRINCIPAIS INCIDÊNCIAS

### **PROVÍNCIA DE NIASSA**

- Em Cuamba, os partidos MDM e RENAMO optaram por não realizar actividades nas ruas, reservando o dia para descanso. O partido PODEMOS também não esteve presente nas ruas, dedicando o dia a momentos de reflexão e balanço das visitas do candidato Venâncio Mondlane aos distritos de Cuamba e Mecanhelas no dia anterior. Para o dia 9 de Setembro, está prevista uma visita aos povoados de Meripo, Lileyo e à sede da localidade de Napacala, no posto administrativo de Mepica. Por sua vez, o partido FRELIMO organizou um showmício no bairro 5 Aeroporto, no antigo mercado Massaniqueira, para promover a candidatura de Daniel Francisco Chapo.

- Em Lichinga, o partido MDM dedicou o dia à avaliação das actividades realizadas durante os 16 dias de campanha, sem realizar acções de rua. A RENAMO concentrou-se nas campanhas porta-a-porta no bairro Cerâmica, prometendo trazer paz, segurança, melhorar o acesso à água potável, construir unidades de saúde, contratar profissionais qualificados, combater a criminalidade, criar empregos para jovens e expandir a rede escolar. No bairro Assumane, a campanha também foi porta-a-porta, liderada por Albino Cazembe, com promessas de reabilitar escolas. No Posto Administrativo de Meponda, a RENAMO realizou uma marcha seguida de contactos directos com a população. O partido PODEMOS focou as suas actividades no povoado de Nsambula, realizando campanhas porta-a-porta. O director de campanha no Niassa, Mateus Manuel, destacou que Venâncio Mondlane é visto como a solução para o desenvolvimento da província, com promessas de garantir paz, melhorar o acesso à saúde, criar um estatuto para os combatentes, oferecer bolsas de estudo, refeições escolares e sistemas de abastecimento de água potável. Por fim, a FRELIMO, representada por Armando Guebuza, fez um apelo aos agentes económicos do Niassa, pedindo apoio ao candidato presidencial Daniel Chopo, e prometendo continuar a melhorar a vida da população com acções que garantam alimentação, água potável, construção de escolas e unidades de saúde, além de melhorias no transporte e segurança alimentar.
- No Lago, a FRELIMO esteve activa em todos os bairros da Vila Municipal de Metangula, com uma estratégia que incluiu actividades nas igrejas pela manhã, contactos porta-a-porta e encontros com líderes comunitários à tarde, pedindo votos para o seu candidato, Daniel Chopo. O partido prometeu continuar a reabilitação de estradas, construção de salas de aula e combate à corrupção. O PODEMOS deu início às suas actividades em Metangula com concertos na sua delegação política pela manhã e, à tarde, realizou uma campanha porta-a-porta no bairro de Thungo, além de educar eleitores sobre o processo de votação, prometendo melhorias na educação, estradas e desenvolvimento. A RENAMO não realizou eventos públicos devido ao falecimento de um membro, mas o mandatário garantiu a continuidade das actividades nos postos administrativos. O MDM reforçou a sua campanha com a chegada de Lutero Simango, líder e candidato, que ao final da tarde orientou um comício no posto administrativo de Meluluca.



- Em Ngauma, a RENAMO realizou uma ação de campanha na sede do distrito, na localidade de Massangulo, com um comício no mercado, onde prometeu, caso vença, mais empregos para os jovens, uma polícia imparcial, maior inclusão na governação, abertura de poços de água, construção de hospitais modernos, aumento de salários para professores e enfermeiros, além de outros benefícios para a comunidade. A FRELIMO, no bairro da Praça dos Heróis, destacou as realizações do governo, como a pavimentação da estrada Massangulo-Lichinga, acesso à energia eléctrica, telefonia móvel e a criação de um mercado para venda de cereais agrícolas.
- Em Mauá, a FRELIMO focou em convencer o eleitorado jovem, prometendo mais água potável, energia eléctrica e formação profissional para a juventude.
- Em Mecanhelas, Venâncio Mondlane, candidato do PODEMOS, prometeu uma governação inclusiva e transparente, com foco na despartidarização do Estado, fortalecimento da agricultura com fábricas de processamento, e criação de linhas de financiamento para a juventude. Lutero Simango, do MDM, comprometeu-se a transformar Mecanhelas num polo de desenvolvimento comunitário, com foco na agricultura mecanizada, exploração sustentável dos recursos naturais, redução do custo de vida, aumento do subsídio para idosos, e melhorias nas estradas e nas condições dos professores e funcionários públicos.

## PROVÍNCIA DE CABO DELGADO

• Em Mocimboa da Praia, a RENAMO tirou o dia para reuniões de balanço e descanso dos seus membros. O Partido Nova Democracia realizou uma passeata, prometendo melhorar as condições de vida da comunidade, criando mais oportunidades de trabalho e empreendedorismo para os jovens. O MDM continuou com a sua campanha porta-a-porta, prometendo melhorias nas vias de acesso, abastecimento de água e transporte semi-coletivo.

• Em Balama, o administrador do distrito participou da campanha da FRELIMO no posto administrativo de Impire, pedindo votos para o partido, alegando que é o mais preparado para enfrentar os desafios do país. A RENAMO não fez campanha pública, concentrando-se na avaliação da visita de Ossufo Momade e na organização dos membros para as mesas de voto.



• Em Montepuez, Ossufo Momade, líder da RENAMO, discursou neste domingo e prometeu melhorias nas vias de acesso, hospitais e escolas, além de regularizar a exploração de recursos minerais, como ouro e rubi, no Posto Administrativo de Namanhumbir, caso vença as eleições de 9 de Outubro. O PODEMOS realizou a sua campanha também em Namanhumbir, comprometendo-se a promover igualdade de oportunidades e inclusão para o desenvolvimento do país. O MDM optou por não realizar a sua marcha de campanha, pois está a preparar a recepção do seu líder, Lutero Simango, candidato presidencial nas próximas eleições.



• Na cidade de Pemba, o MDM realizou uma campanha porta-a-porta com foco na melhoria das vias de acesso e do transporte semi-coletivo, caso seja eleito. No bairro de Paquitequete, o delegado político de Cabo Delgado, Abubacar Ajuar, reforçou essas promessas, garantindo que o partido irá resolver os problemas de acesso às estradas, a falta de água e melhorar o sistema de transporte semi-coletivo.

## PROVÍNCIA DE NAMPULA

• O partido PODEMOS realizou uma marcha no bairro Marrupanama, liderada por Abuque Charamadane, que culminou num comício. Charamadane pediu votos para o PODEMOS e o seu candidato, Venâncio Mondlane, prometendo instalação de energia eléctrica, geração de empregos na mineradora KENMAR, construção de uma escola adequada e uma ponte sobre o rio Nono. A marcha também abrangeu os bairros Estrada, Nathere e Namechir, onde o partido organizou um encontro popular no mercado de Namechir, explicando como votar e prometendo a construção de uma ponte no rio Larde, além de furos de água e estradas que conectem os pontos vizinhos do distrito de Larde. Os membros da FRELIMO reservaram o dia para uma reunião de balanço dos 15 dias de campanha eleitoral na sua sede. Enquanto isso, o MDM, liderado por seus simpatizantes, realizou uma campanha no mercado Nivihe, no bairro Mucuali, solicitando votos para o seu candidato à presidência, Lutero Simango. Com o lema “Onde governa o MDM, a vida dos moçambicanos é melhor”, o partido prometeu que, se vencer as eleições, abrirá furos de água e reabilitará a estrada que liga Nivihe à sede de Mucuali.

• Em Nacala-Porto os membros e simpatizantes do partido FRELIMO trabalharam no bairro Macone, no círculo Filipe Jacinto Nyussi, onde de porta-a-porta, prometeram melhorar as condições de vida da população, criar oportunidades de emprego, mais água potável para a população, caso o candidato Daniel Francisco e o seu partido vençam as eleições. O MDM realizou o seu trabalho de campanha no bairro de Ontupaia, concretamente no Mercado 1 de Junho, onde de banca em banca estabeleceu contacto interpessoal com os vendedores a fim de convencê-los a votar no MDM e no seu candidato. O MDM prometeu garantir bons salários em diferentes sectores, como na saúde, educação e segurança. O partido, AMUSI não saiu às ruas, mas reuniu-se na sua sede para fazer o balanço dos 15 dias da marcha, e receber o secretário-geral do partido na sua visita a Nacala-Porto. O PODEMOS fez a sua campanha porta-a-porta nos bairros de Muanona, Lokhone, Micajune, onde prometeu melhorar as vias de acesso e entre outras infra-estruturas, caso o Venâncio Mondlane e o partido vençam as eleições.



- Na ilha de Moçambique, a RENAMO trabalhou no bairro do Litine, onde fez a sua campanha porta-a-porta, prometendo melhorar as condições de vida dos cidadãos.
- Em Mecubúri, os membros do MDM realizaram o seu trabalho de campanha no bairro de Molipiha, onde intensificaram a campanha porta-a-porta pedindo o eleitorado para votarem no MDM e no seu candidato Lutero Simango, prometendo construir uma fábrica de medicamentos na cidade de Nampula. A FRELIMO trabalhou na localidade de Momane, na comunidade de Tocolo onde estabeleceu contacto interpessoal e prometeu construir um Centro de Saúde, melhorar vias de acesso, implementar o projecto zero escolas precárias.

*Na localidade de Momane, no bairro de Tocolo, a 27 km da vila sede, um homem de aproximadamente 50 anos foi levado à Unidade Sanitária após ser agredido por supostos malfeiteiros por ser simpatizante da FRELIMO. Segundo a comunidade, esses malfeiteiros usam máscaras durante a noite e só pedem licença nas casas dos simpatizantes da FRELIMO. A Polícia da República de Moçambique (PRM) está a investigar o caso. Em Mapai, outra comunidade, membros ou simpatizantes da FRELIMO foram esfaqueados por descontentes que alegam a falta de hospital e condições mínimas de sobrevivência. Na noite do dia 8, mais um homem foi vítima de esfaqueamento. Além disso, jornalistas de Mecubúri relataram que estão a receber ameaças de partidos políticos por documentarem actividades ilícitas.*

• Em Lalaua, o MDM utilizou o dia para repouso, assim como a RENAMO, que passou o décimo sexto dia de campanha a descansar, prometendo retomar as suas actividades na segunda-feira. A FRELIMO também não fez campanha neste domingo. O PODEMOS, no segundo dia de sua maratona de caça ao voto, não saiu às ruas, dedicando o tempo à análise do dia anterior e ao planeamento de estratégias para retomar as actividades na segunda-feira, 9 de Setembro. O partido AMUSI fez uma campanha porta-a-porta no bairro de Namachilo-B, prometendo desenvolver o distrito com a construção de escolas em Naculue, uma Unidade Sanitária em Naquatar e Mopa, além de um aumento no subsídio para idosos.

• Em Moma, a FRELIMO fez campanha nas localidades de Jogoma e Mpago. Em Jogoma, o mandatário Juma Catria Assane reuniu-se com os simpatizantes, reconhecendo os desafios do sector público e pedindo votos com promessas de expansão da rede eléctrica, reabilitação de estradas e construção de mais escolas. Em Mpago, a campanha foi porta-a-porta no bairro de Micane, onde também houve relatos de rompimento de material de campanha no bairro Muethahano. O AMUSI marchou pelos bairros Natomoto, Estrada e Mingurine com cânticos de pedido de voto. O mandatário do AMUSI em Moma, Francisco Buanacune Mupa, prometeu, se eleito, asfaltar as estradas ligando Moma aos distritos de Mogovolas e Angoche, além da construção de mais um hospital. Mupa agradeceu ao governo local pela campanha pacífica. A RENAMO realizou uma marcha pelos bairros Naminhucu, Estrada, Natomo A, B e Mieie, onde houve relatos de falta de material de campanha. O director de campanha em Moma, Leonardo Eduardo, afirmou que, se vencerem as eleições, a RENAMO e o seu candidato Ossufo Momade transformarão a vida dos moçambicanos, promovendo a democracia, criando empregos para jovens e gerando mais oportunidades nas empresas.



## PROVÍNCIA DE ZAMBÉZIA

• Em Quelimane, os membros e simpatizantes da FRELIMO dedicaram o dia a um encontro com a comunidade no bairro Namuinho. Durante a reunião, enfatizou-se a importância da participação política e o voto na FRELIMO e no seu candidato presidencial, Daniel Chapo, para assegurar melhorias significativas na localidade, como a expansão do acesso à água potável, a construção de estradas adequadas e o fortalecimento de escolas resilientes. O MDM, por sua vez, acusou a FRELIMO de vandalizar o seu material de campanha, considerando isso uma tática para distraí-los com questões legais, o que poderia diminuir os seus esforços na campanha eleitoral. O MDM escolheu o mercado do Torrone Velho para realizar uma campanha porta-a-porta, buscando convencer os eleitores a votarem no seu candidato, Lutero Simango, com a promessa de melhorar as condições de vida, apoiar iniciativas jovens, combater a corrupção e construir fábricas para processamento de alimentos. A RENAMO concentrou os seus esforços na recepção do seu candidato a governador da província da Zambézia, Manuel de Araújo, que liderou uma marcha por vários bairros de Quelimane, incentivando o eleitorado a depositar os seus votos nele. A ND iniciou uma acção de caça ao voto porta-a-porta no bairro Acordos de Lusaka B, visando mobilizar os residentes a votarem no seu partido, enfatizando que os cidadãos podem contribuir para que os deputados da assembleia exerçam controlo efectivo sobre as decisões governamentais. A ADEMO realizou uma maratona que começou no Jardim dos Namorados e seguiu até a localidade de Marrabo, ressaltando que as pessoas com deficiência são capazes de superar desafios e contribuir para a sociedade. O partido abordou a falta de acessibilidade nos transportes semi-colectivos e prometeu influenciar o governo para melhorar a segurança e acessibilidade desses meios, além de garantir subsídios de transporte para deficientes. Enquanto isso, os membros e simpatizantes da ACRIAJUDA realizaram uma mobilização na localidade de Zalala. Valdemiro Sérgio, chefe da brigada da ACRIAJUDA, fez um apelo à população para que votem na sua organização, que concorre à Assembleia Provincial. O partido PODEMOS, por outro lado, não realizou actividades de caça ao voto



• Em Gurué, a FRELIMO apresentou seu manifesto eleitoral na Localidade de Muagua, realizando uma campanha porta-a-porta e recebendo seu candidato a governador, Pio Matos, que prometeu melhorias em hospitais e escolas. A RENAMO retornou das localidades para um período de repouso na cidade, revisando suas estratégias de interação com os eleitores. O MDM trabalhou na Chá Moçambique (UP4), divulgando seu manifesto e pedindo votos para Lutero Simango. A ND também realizou atividades para conquistar o apoio do eleitorado na unidade de Produção nº12, enquanto o PODEMOS se preparou internamente para a recepção do seu presidente.

• Em Milange, o PODEMOS conduziu actividades de caça ao voto nos bairros 12 de Outubro e 7 de Abril, promovendo a candidatura de Venâncio Mondlane e prometendo melhorias na assistência médica local, para que os habitantes não precisem buscar tratamento no Malawi, além de garantir que 75% da economia local seja consumida internamente. O MDM também esteve activo no bairro Samora Machel, utilizando contacto interpessoal para apresentar o seu manifesto, com Jaquissone destacando Lutero Simango como a escolha certa, prometendo resolver questões na educação, investir na agricultura e combater a criminalidade. A RENAMO reservou o dia para um balanço restrito, enquanto a FRELIMO realizou um encontro interno com os seus membros e simpatizantes.

• No distrito de Manganja da Costa, o ambiente foi bastante calmo para todos os partidos. O MDM dedicou o dia para realizar um balanço na sua sede, enquanto a FRELIMO também seguiu o mesmo procedimento em vários comités dos bairros Mudurune, Nauge Landinho, Muanhula e Muedia. Não houve actividade visível da RENAMO, e a situação foi semelhante para o partido PODEMOS, que também não teve os membros nas suas delegações.

## ILÍCITOS

### *i. Uso de bens públicos em campanha eleitoral*

• Foi observado o uso de uma viatura do Município de Pemba por membros do partido FRELIMO, que a utilizaram durante um comício realizado por Roque Silva na delegação do partido, localizada na Avenida 25 de Setembro, perto do Estabelecimento Comercial da Companhia Osman Yacoob. A viatura estava a ser conduzida por um indivíduo vestido com uma camiseta do FRELIMO.



### *ii. Dano em material de propaganda eleitoral*

• Na Cidade de Pemba, foi observada a sobreposição e destruição de panfletos, além de crianças recebendo panfletos para colagem no Bairro de Alto Ginconi.



Décimo sexto dia – 08 de Setembro de 2024

Distribuído pela h2n, Av. Kim Il Sung 1170 | Maputo | Moçambique  
[www.h2n.org.mz](http://www.h2n.org.mz)  
[www.eucontrolo.org](http://www.eucontrolo.org)

Visite-nos: h2n - melhorando vidas



Iniciativa:



Parceiros:

